

## Perfil dos produtores rurais plantadores do milho Saracura em diversos estados e regiões do Brasil

**Victória Assis de Souza<sup>(1)</sup>; Iran Dias Borges<sup>(2)</sup>, José Heitor Vasconcellos<sup>(3)</sup>; Dyuliano Souza Soares<sup>(4)</sup>; Elizete Reis Oliveira<sup>(4)</sup>; Gabriela Diniz Amorim<sup>(4)</sup>; Tatiane Renata Souza Moreia<sup>(4)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante de Engenharia agrônoma; Universidade Federal de São João del-Rei; Sete Lagoas, Minas Gerais; <sup>(2)</sup> Professor; Universidade Federal de São João del-Rei; <sup>(3)</sup>Analista / pesquisador do CNPMS-EMBRAPA; <sup>(4)</sup>Estudante de Engenharia Agrônoma; Universidade Federal de São João del-Rei.

**RESUMO:** Em 1996-97 a Embrapa Milho e Sorgo, situada em Sete Lagoas MG, buscava a introdução da variedade de milho Saracura no Brasil. O foco principal era nos produtores que sofriam com períodos temporários de encharcamento do solo, dado que essa variedade possui maior resistência quando submetida a essas condições, principalmente quando se comparada aos demais cultivares disponíveis a época no mercado. Para este trabalho usa-se a base de dados advinda de questionários feitos no ano de 1996-1997 gerenciado pela Embrapa Milho e Sorgo, situada na cidade de Sete Lagoas Minas Gerais. Os dados foram coletados de 1587 produtores via questionário com perguntas relativas a identidade, localidade, dados fundiários e socioeconômicos o acesso à informação \ formação e a necessidade interagem positivamente para o interesse do produtor em acessar\aceitar inovações na sua atividade produtiva. Retornar a pesquisa com os produtores e verificar se adoção foi de fato feita, assim, como coletar outras informações dos produtos reticentes, de maneira a formalizar maneiras de sensibilização e convencimento. Termos de indexação: preferência; milhos especiais; intenção de compra.

### INTRODUÇÃO

Em 1996-97 a Embrapa Milho e Sorgo, situada em Sete Lagoas MG, buscava a introdução da variedade de milho Saracura no Brasil. O foco principal era nos produtores que sofriam com períodos temporários de encharcamento do solo, dado que essa variedade possui maior resistência quando submetida a essas condições, principalmente quando se comparada aos demais cultivares disponíveis a época no mercado. Para este trabalho usa-se a base de dados advinda de questionários feitos no ano de 1996-1997 gerenciado pela Embrapa Milho e Sorgo, situada na cidade de Sete Lagoas Minas Gerais. Os dados foram coletados de 1587 produtores via questionário com perguntas relativas a identidade, localidade,

dados fundiários e socioeconômicos o acesso à informação \ formação e a necessidade interagem positivamente para o interesse do produtor em acessar\aceitar inovações na sua atividade produtiva. Retornar a pesquisa com os produtores e verificar se adoção foi de fato feita, assim, como coletar outras informações dos produtos reticentes, de maneira a formalizar maneiras de sensibilização e convencimento.

Contudo tais informações, apesar de antigas, ainda possuem valor, pois: (i) auxiliam em uma compreensão do perfil fundiário e socioeconômico dos produtores interessados à época em inovações; e (ii) podem colaborar na formação de cadastros, pesquisas e recenseamentos a serem realizados em futuros lançamentos de produtos da Embrapa.

Além disso, as informações contidas nos questionários permitem ampliar os estudos referente ao perfil dos produtores e das regiões quanto à aspectos sócio-referenciais e sua diversidade.

Outro fator marcante é pertinente a estória da introdução do Milho Saracura, que viabiliza um amplo leque de possibilidades que ajudam a entender sua influência e dispersão encontrada atualmente no campo.

Foi possível analisar diversos parâmetros que mostram a discrepância entre fatores como escolaridade, idade, e o tamanho da área composta por várzea, e sua influência quanto a adesão da cultura. Além de salientar os principais estados com maior aceitação.

Portanto, o objetivo desse trabalho é traçar e avaliar o perfil do produtor que está mais propício a aceitar\rejeitar informações relativas à assistência técnica e introdução em suas terras de variedades ainda não completamente validadas.

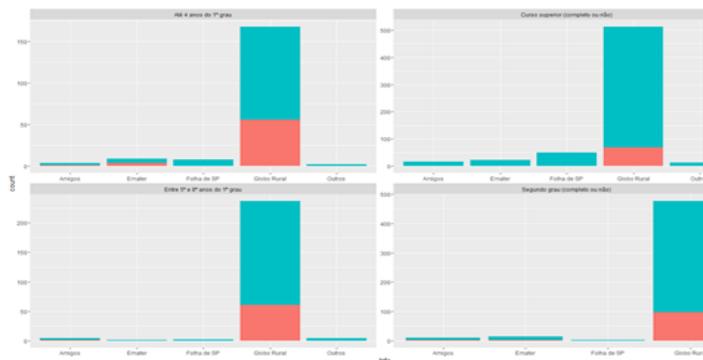
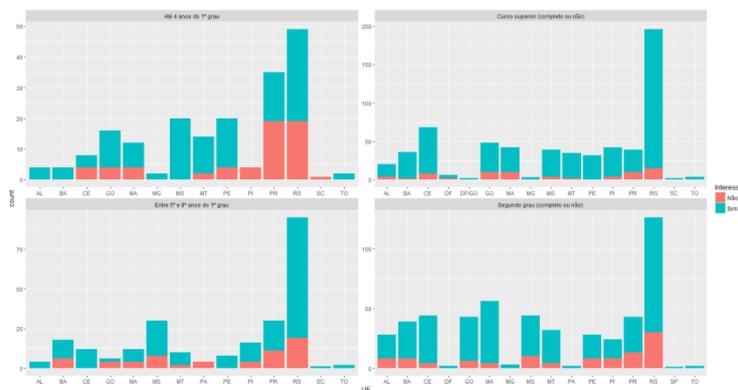
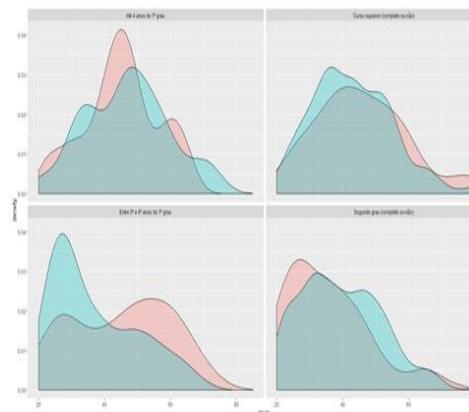
### MATERIAL E MÉTODOS

Para este trabalho usa-se a base de dados advinda de questionários feitos no ano de 1996-1997 gerenciado pela Embrapa Milho e Sorgo, situada na cidade de Sete Lagoas Minas Gerais. Os dados foram coletados de 1587 produtores via questionário com perguntas relativas a identidade, localidade, dados fundiários e socioeconômicos totalizando 12 variáveis no total:

1. Nome
2. Ano em que você nasceu?
3. Onde você obteve informações sobre o milho Saracura?
4. Localização da propriedade?
5. Localização da propriedade?
6. Qual a área da sua propriedade em hectares?
7. Qual a área com várzea na sua propriedade/
8. Que tipo de várzea você terá na sua propriedade?
9. O que você planta na várzea?
10. Quantos hectares de milho você planta em toda a sua propriedade?
11. Como você utiliza o milho?
12. Você se interessa em participar de uma pesquisa com o milho Saracura na sua propriedade?

Os estados participantes foram: Rondônia - RO, Pará-PA, Acre-AC, Amazonas-AM, Tocantins-TO, Ceará-CE, Pernambuco-PE, Alagoas-AL, Maranhão-MA, Piauí-PI, Rio Grande do Sul-RS, Mato Grosso-MT, Mato grosso do Sul-MS, Bahia-BA, Goiás-GO, Minas Gerais-MG e Distrito Federal-DF.

Do ponto de vista metodológico, a análise de dados foi dividida em duas etapas: (i) *análise exploratória de dados* por meio de gráficos de dispersão, barras, boxplots e testes de qui-quadrado; e (ii) *inferencial* por via de análise multivariada de correspondência e modelo de regressão logística. Para todas as análises, utilizamos o software R. Como observado nos gráficos abaixo:



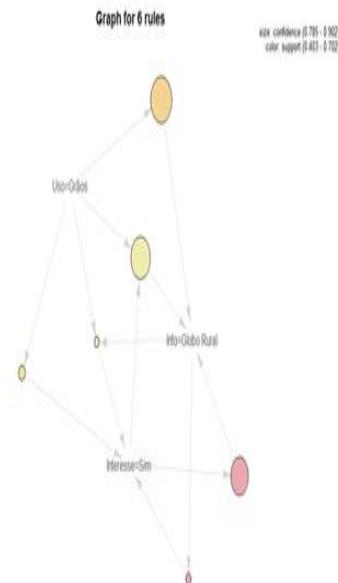
### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam para uma conclusão e uma recomendação: (con) o acesso à informação/ formação e a necessidade interagem positivamente para o interesse do produtor em acessar/ aceitar inovações na sua atividade produtiva; e (rec) seria relevante retomar a pesquisa com os mesmos produtores e verificar se adoção foi

de fato feito, assim como coletar outras informações dos produtores reticentes, de maneira a formalizar maneiras de sensibilização e convencimento. Em trabalhos futuros deve se analisar estudos similares e verificar se os resultados empíricos aqui verificados se repetem para demais variedades.

Os resultados apontam que os produtores localizados nas UFs do Centro-Oeste, Sudeste e Sul possuem maior interesse nas inovações, principalmente porque o alagamento é mais prevalente nesses casos. A partir do modelo de regressão logística, verifica-se que a probabilidade de se interessar na implementação da variedade Saracura aumenta, principalmente quando o nível educacional é mais superior, assim como entre os produtores mais jovens e para produtores com maior área de várzea. Essa probabilidade diminui quando o produtor dedica parte da sua propriedade a outras variedades (arroz, pasto, etc.), assim como quando a várzea é seca.

Tais resultados apontam para uma interpretação e uma recomendação: (con) o acesso à informação\formação e a necessidade interagem positivamente para o interesse do produtor em acessar\aceitar inovações na sua atividade produtiva; e (rec) seria relevante retomar a pesquisa com os mesmos produtores e verificar se adoção foi de fato feito, assim como coletar outras informações dos produtores reticentes, de maneira a formalizar maneiras de sensibilização e convencimento. Em trabalhos futuros deve se analisar estudos similares e verificar se os resultados empíricos aqui verificados se repetem para demais variedades. O gráfico abaixo ilustra esta situação percebida:



#### AGRADECIMENTOS

À Embrapa Milho e Sorgo, em especial ao pesquisador / Analista José Heitor Vasconcellos.

Aos estagiários e coordenador do projeto Espaço Botânico em escolas municipais de Sete Lagoas, Dyuliano Souza, Gabriela Diniz, Elizete Reis, Vichória Assis, Tatiane Renata e Prof Iran Borges.

#### CONCLUSÕES

O acesso à informação \ formação e a necessidade interagem positivamente para o interesse do produtor em acessar\aceitar inovações na sua atividade produtiva.

Retornar a pesquisa com os produtores e verificar se adoção foi de fato feita, assim, como coletar outras informações dos produtores reticentes, de maneira a formalizar maneiras de sensibilização e convencimento.



## REFERÊNCIAS

<http://infoener.iee.usp.br/cenbio/brasil/indoleo.htm>

[http://infoener.iee.usp.br/scripts/biomassa/br\\_residuos.asp](http://infoener.iee.usp.br/scripts/biomassa/br_residuos.asp)

<http://www.ctex.eb.br/>

<http://www.petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/principais-operacoes/refinarias/refinaria-duque-de-caxias->

<http://www3.syngenta.com/country/br/pt/Pages/home.aspx>

<https://www.chevron.com.br/>

reduc.htm

